

Ramo

Sênior em Ação!



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor



Ramo Sênior em Ação

Este é um documento oficial da UEB – União dos Escoteiros do Brasil – para Guias e Seniores, conforme sistema aprovado pelo CAN – Conselho de Administração Nacional, e produzido por orientação da Diretoria Executiva Nacional com base na experiência centenária do Movimento Escoteiro no Brasil.

1ª Edição – Abril de 2011

2.000 exemplares

Ilustrações:

Muitas ilustrações que aparecem neste Guia foram retiradas, com autorização, de livros produzidos pelo Escritório Escoteiro Mundial – Região Interamericana. Também foram usados desenhos produzidos ou adaptados por Andréa Queirolo, Veridiana Kotaka e Luiz Cesar Horn, assim como imagens em geral que fazem parte do acervo da UEB ou são de domínio público. Também foram utilizadas fotografias de Estêvão Salles, João Leonardo Madalosso e dos concursos promovidos pela UEB.

Diagramação e Montagem:

Andréa Queirolo

Raphael Klimavicius

Edição:

Luiz Cesar de Simas Horn

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser traduzida ou adaptada a nenhum idioma, como também não pode ser reproduzido, armazenado ou transmitido por nenhuma maneira ou meio, sem permissão expressa da Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

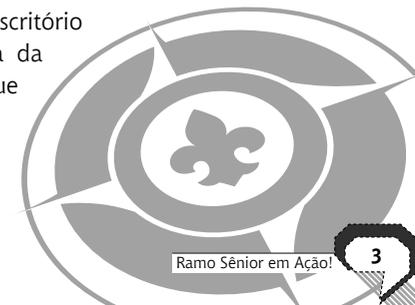
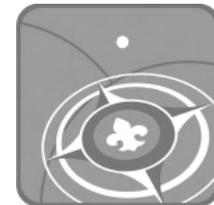
União dos Escoteiros do Brasil - Escritório Nacional
Rua Coronel Dulcídio, 2.107 - Bairro Água Verde
80250-100 - Curitiba - PR
www.escoteiros.org.br

Mensagem

Nos últimos quinze anos a União dos Escoteiros do Brasil vem investindo na atualização do seu Programa Educativo, buscando torná-lo, conceitualmente, o mais próximo possível ao proposto por Baden-Powell, considerando a realidade do mundo em que vivemos, com um conteúdo que desperte o interesse e produza experiências relevantes para contribuir no crescimento pessoal dos jovens.

A partir da implantação de algumas propostas foi possível perceber o impacto, os aspectos positivos e as dificuldades, permitindo à Instituição desenvolver uma análise mais profunda, que nos levou a fazer algumas alterações significativas no sistema de progressão oferecido aos jovens, que é o principal instrumento para direcionar e avaliar seu desenvolvimento.

Nesse importante processo, que começou com um estudo da então Comissão Nacional de Programa de Jovens, somaram-se várias forças da UEB, com a participação efetiva do CAN – Conselho de Administração Nacional, das Regiões Escoteiras, do Escritório Nacional e da nova estrutura da área de Métodos Educativos que criamos neste mandato.



Graças a este esforço conjunto, que esta Diretoria Executiva Nacional teve a satisfação de coordenar, chegamos a um resultado totalmente positivo, de tal forma que lançamos, em abril de 2010, os quatro livros necessários para aplicação no Ramo Escoteiro, e agora estamos lançando o Guia do Desafio Sênior, destinados às Guias e aos Seniores, bem como os livros de bolso “Manual do Escotista - Ramo Sênior” (para os jovens) e “Escotistas em Ação – Ramo Sênior” (para os chefes).

Mais uma vez agradecemos a todos que contribuíram, de uma forma ou outra, para alcançarmos este momento. Estamos certos de que este passo terá um importante reflexo no futuro da União dos Escoteiros do Brasil, para torná-la cada vez melhor e com maior capacidade de realizar a sua missão.

Sempre Alerta Para Servir

Rubem Tadeu C. Perlingeiro
Diretor Presidente

Marco A. Romeu Fernandes
Diretor 1º Vice-Presidente

Renato Bini
Diretor 2º Vice-Presidente

Apresentação

O livro de bolso Ramo Sênior em Ação é uma publicação dirigida aos jovens de 15 a 17 anos, Guias e Seniores, que terão a oportunidade de vivenciar muitas atividades e aventuras inesquecíveis com seu grupo de amigos.

Ao mesmo tempo, superando os desafios que aparecem nesta etapa da vida, poderão aprender muito e desenvolver importantes habilidades que serão úteis por toda a vida, inclusive cultivando atitudes e valores que nos tornam pessoas melhores a cada dia.

Concluir o material de apoio ao Programa Educativo era um sonho que está se tornando realidade, desde o lançamento dos livros do Ramo Escoteiro, em abril de 2010,



e que avança com a publicação da literatura do Ramo Sênior. E foi graças ao esforço de muitos Escotistas e Dirigentes de todo o Brasil, e dos profissionais do Escritório Nacional, a quem a UEB agradece, é que foi possível chegar até aqui.

É claro que ainda podemos aprimorar o Guia, já que, a cada nova edição, queremos introduzir as modificações necessárias. Portanto, envie suas sugestões para melhorar o trabalho para o e-mail - ueb.ramosenior@escoteiros.org.br - pois a sua opinião e participação serão muito bem-vindas!

Finalmente, é importante dizer que existem outras publicações disponíveis para o Ramo Sênior. Conheça o “Guia do Desafio Sênior”, que é um importante instrumento de apoio para o seu dia-a-dia de atividades escoteiras e vai ajudar na aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes que se refletirão no seu desenvolvimento pessoal.

Os adultos também possuem duas publicações dedicadas especialmente a eles: o “Manual do Escotista do Ramo Sênior” e o “Escotistas em Ação – Ramo Sênior”. Com o uso dos materiais disponibilizados a dinâmica das Tropas do Ramo Sênior ficará cada vez mais interessante e educativa.

Desejo que tenham ótimas atividades, que aprendam muito e sejam muito felizes.

Sempre Alerta!

Alessandro Garcia Vieira
Diretor de Métodos Educativos

Seja bem-vindo ao Movimento Escoteiro! E ao Ramo Sênior!

Mas, o que é ser membro do Movimento Escoteiro?

O Fundador do Escotismo, Robert Baden-Powell, carinhosamente chamado por nós, escoteiros, de B-P, utilizou a palavra “escoteiro” por que ela significava, de maneira genérica, explorador, montanhista, mateiro, guia, navegante, missionário, descobridor, pesquisador e todo aquele que “vai à frente”, para descobrir caminhos por onde poderiam seguir os demais.



E, o que é ser sênior ou guia?

No Movimento Escoteiro os jovens de 15 a 17 anos recebem o nome de Sênior e as jovens recebem o nome de Guia. A tropa pode ser formada só por rapazes, neste caso será chamada Tropa Sênior, ou formada somente por moças, intitulada de Tropa Guia, ou por ambos os sexos, chamada então de Tropa Sênior Mista.

O Sênior ou a Guia é aquele (a) que:

- Encara desafios de maneira responsável com outros amigos;
- Faz atividades aventureiras;
- Explora, acampa, aprecia a vida ao ar livre;
- Investiga, aprende, cresce;
- Conhece pessoas diferentes e lugares distantes;
- Ajuda as pessoas;
- Realiza coisas importantes para a comunidade;
- Aprende coisas diferentes;
- Deseja se superar e ser melhor a cada dia; e
- Compromete-se com um estilo de vida...

Além disto, participa de uma Fraternidade de mais de 28 milhões de jovens e adultos, garotos e garotas em todo o mundo; e, de um Movimento com mais de cem anos de história, pela qual já passaram mais de 500 milhões de pessoas.

Ser escoteiro e, no seu caso, Sênior ou Guia é isso tudo e muito mais! Contudo, acreditamos que acima de todas essas definições, ser escoteiro é comprometer-se a viver de acordo com a Promessa e a Lei Escoteira. Falaremos sobre ela mais adiante.

E como começou esse Movimento?

Um dia, em meados de junho de 1907, B-P enviou cartas a diversas famílias, pais de meninos de 11 e 12 anos de idade, velhos amigos do Exército, pais de membros da Companhia de Brigada de Rapazes (movimento juvenil já existente à época), jovens de escolas secundárias do Governo, empregados em fazendas ou filhos de operários convidando-os para uma atividade que se tornaria o primeiro Acampamento Escoteiro realizado.

Nessas cartas, ele dizia: “Me proponho um realizar um acampamento com 18 garotos para aprender exploração, durante uma semana, nas férias de agosto”. O local escolhido para o primeiro acampamento foi a Ilha de Brownsea, na Inglaterra.

Alguns meses depois, em janeiro de 1908, B-P publicou os fascículos do “Escotismo para Rapazes”, vendido em tiragens quinzenais, e que se revelou um sucesso, com os jovens se organizando em patrulhas para realizar as atividades sugeridas. Em maio daquele ano B-P lançou uma edição completa, na forma de livro.

Foram os próprios jovens que começaram o Movimento Escoteiro. Antes de existirem as tropas, os grupos escoteiros e as associações; antes que tudo isso existisse, existiram os jovens - da mesma idade que você! - e suas Patrulhas.

O Movimento Escoteiro se expande.

Em 1910 já existiam mais de 100 mil escoteiros no Reino Unido. A tradução do “Escotismo para Rapazes” para vários idiomas e as viagens de B-P ajudaram a difundir o Movimento Escoteiro, que se transformou de uma iniciativa para jovens britânicos em um movimento mundial.

Além dos meninos o Escotismo atraiu a participação de meninas, que já em 1909 pediram a B-P que as aceitasse como “Girl Scouts”, e logo o Movimento abriu suas portas para elas. Também as crianças mais novas queriam participar, e Baden-Powell criou o Ramo Lobinho. E daí em diante, até sua morte, o Fundador dedicou-se a organizar e ampliar o Escotismo em todo o Mundo.

No Brasil, o Movimento Escoteiro chega em 1910, por meio de um grupo de suboficiais da Marinha, lotados no navio “Minas Gerais”, que haviam tido contato com o Movimento Escoteiro, recém-criado por B-P, na Inglaterra, e ao retornar fundaram o “Centro de Boys Scouts do Brasil”, no Rio de Janeiro.

Em 1914 foi fundada em São Paulo a “Associação Brasileira de Escoteiros”, e através da orientação dessa entidade se propagou o Movimento Escoteiro em todos os Estados do País. Outras associações foram fundadas na sequência, até que, em 1924, as principais delas se reuniram e fundaram a União dos Escoteiros do Brasil, reconhecida por Baden-Powell como a única organização escoteira em nosso país.



A origem do Ramo Sênior no Brasil

Baden-Powell criou somente os Ramos Lobinho, Escoteiro e Pioneiro, e estes foram os três Ramos implementados inicialmente no Brasil. Assim permaneceu durante vários anos, quando no início da década de 40 o Chefe João Ribeiro dos Santos percebeu a necessidade de criar um Ramo que dividisse o Ramo Escoteiro. Esta necessidade surgiu devido à longa duração deste ramo, que comportava jovens entre 11 e 18 anos, onde se notavam inúmeras disparidades no desenvolvimento dos jovens.

Dr. João Ribeiro dos Santos acreditava que os jovens com idades entre 15 e 18 anos precisavam de um programa, objetivos e incentivos diferentes daqueles existentes para os jovens de 11 aos 14 anos. Pesquisando sobre o assunto, Dr. João descobre que nos EUA já existia um ramo solucionando este problema, denominado de Sênior Scouts. Pediu então autorização a UEB para implantar este Ramo em seu grupo escoteiro. Logo, em 20 de novembro de 1945, foi criada a Tropa Sênior do GE Guilhermina Guinle – Fluminense F.C., a primeira Tropa Sênior do Brasil, hoje Grupo Escoteiro João Ribeiro dos Santos, no Rio de Janeiro.

Para continuar explorando um pouco da história

Assim como existe uma história do Movimento Escoteiro em nível mundial e em nosso país, também existe a história do seu Grupo Escoteiro, da sua Tropa Sênior ou Guia e da sua Patrulha. Você se conhece?

Certamente você pode investigar lendo seu “Livro de Patrulha”, conversando com seus dirigentes, entrevistando antigos escoteiros, antigos sêniores de sua Tropa... Se você foi do Ramo Escoteiro muitas coisas deste guia serão familiares, porém se você acaba de ingressar no Movimento Escoteiro, pode ser que se sinta meio perdido... Não se preocupe!

Este Guia traz um resumo de boa parte das informações que você precisará para conseguir se integrar plenamente na sua Tropa Sênior/Guia.

Vamos tentar entender como tudo isto tudo funciona?

Na idade em que você se encontra, foi direcionado a participar de uma **Tropa Sênior ou Guia**, que é uma das seções do **Grupo Escoteiro**. Em cada seção estão jovens de faixas etárias específicas.

A Tropa Sênior é formada por **Patrulhas**, e você pertencerá a uma delas. Cada Patrulha é constituída por até 6 jovens.

A sua **Patrulha** é liderada por um **Monitor**, que é um jovem que tem várias responsabilidades, que serão melhor explicadas, mas entre elas será a de lhe informar como funciona a Patrulha, como funcionam as atividades, como agir quando o **Chefe** chamar, etc.

Por falar em Chefes... No **Movimento Escoteiro** existem adultos, que organizam as atividades e a administração do Grupo Escoteiro. Cada Seção tem um ou mais adultos, denominados Escotistas, e que costumamos chamar de Chefes, que são os responsáveis por ela. É com eles que você poderá tirar suas dúvidas.

Mas, sigamos em frente...



Sua progressão pessoal: um convite ao crescimento...

Progredir é seguir em frente, ultrapassar obstáculos, desafiar seus limites com inteligência, persistência, segurança e ousadia, é crescer, aprender... A nossa "Progressão Pessoal" é o caminho escolhido para seguir sempre em frente.

A participação em atividades e projetos não pode ser somente divertida, ela também nos ajuda a aprender sobre diversos temas de nosso interesse e a progredir.

A progressão pessoal é uma referência que serve para saber o que você aprendeu, quais coisas você ainda deve aprender, o quanto cresceu... E, no Movimento Escoteiro aprende-se:

- **Pela participação em atividades e projetos diversos** - Quanto maior for a variedade de atividades em que você participar (jogar, investigar, construir, prestar serviços, explorar...), maior será a possibilidade de você aprender coisas que o ajudarão a progredir. É importante que você se anime em participar em todos os tipos de atividade e projetos, mesmo naqueles que parecerem, num primeiro momento, chatos ou muito complicados.
- **Interagindo com outras pessoas** - Depois de compartilhar atividades com seus amigos da patrulha, com companheiros da tropa, você aprende que há diferentes visões sobre os acontecimentos; que há diversas soluções para um determinado problema, que nem todos conseguem realizar as mesmas tarefas que você. Por isso, interagir com a maior quantidade possível de pessoas nos torna uma pessoa melhor. Também sabemos que para progredir você poderá contar com seus amigos e escotistas e que eles poderão contar contigo.
- **Com atividades dentro e fora do Movimento** - Nós aprendemos o tempo todo. E, mesmo quando estamos em casa, na escola ou em atividades extras (como aulas de natação ou de línguas) aprendemos coisas que podem nos ser úteis no Movimento Escoteiro. E vice-versa! O seu professor de Judô pode examinar os

itens de sua especialidade de Artes Marciais; quando você aprende a calcular alturas, esta informação pode lhe ser útil em uma aula de física ou matemática.

- **Fazendo coisas no dia-a-dia e não fazendo provas** - Ao contrário da escola, você não precisa demonstrar o que aprendeu com a realização de testes ou exames, mas realizando atividades e projetos! Por exemplo: como verificar se você conhece a Lei Escoteira? Ensinando-a corretamente a um Escoteiro novato!
- **Realizando atividades e projetos com sucesso, mas também quando as atividades e projetos não acontecem exatamente como planejamos** - Como não existem provas, você também não terá notas ruins por ter errado, por isso não precisa ter medo de tentar. Se você se esforçar e fizer o seu melhor possível, com certeza você perceberá onde e porque errou, agirá de maneira diferente em outra oportunidade e partirá mais confiante para o próximo desafio!

Tá, ok... mas, como o Movimento Escoteiro demonstra o que você aprendeu de todas as formas acima citadas? Se não tem boletim, então ninguém fica sabendo? Não é bem assim... No Movimento Escoteiro marcamos nosso aprendizado por Distintivos de Progressão, que são Escalada, Conquista e Azimute. Você saberá pelo seu Chefe qual distintivo de progressão receberá após o "Período Introdutório".

Período Introdutório

Quando você entra na Tropa Sênior/Guia o primeiro passo da sua progressão pessoal é o Período Introdutório, no qual você irá conquistar um conjunto de itens que irão permitir a sua integração de forma mais rápida e eficiente. Os requisitos para conquistar o período introdutório são:

- ✓ Conhecer a estrutura da Tropa Sênior;
- ✓ Conhecer os membros da sua Patrulha e os seus encargos;
- ✓ Entender e usar o lema do Escoteiro, o sinal, a saudação e o aperto de mão;
- ✓ Reconhecer os sinais manuais e apitos de comandos;
- ✓ Saber o grito da sua patrulha e conhecer o seu significado;
- ✓ Conhecer o uniforme/traje escoteiro e o significado dos seus distintivos;
- ✓ Conhecer o sistema de progressão do Ramo Sênior;
- ✓ Saber como hastear e arriar a Bandeira Nacional;
- ✓ Conhecer os aspectos mais importantes da história do Escotismo e do seu Fundador;
- ✓ Conhecer a Lei e Promessa Escoteira.

Ao finalizar o período introdutório se realizará uma **Cerimônia de Integração** e você irá conquistar o seu primeiro distintivo. As etapas de progressão pessoal do Ramo Sênior são Escalada, Conquista e Azimute.

Avaliando sua progressão pessoal

Os objetivos da progressão pessoal que propomos funcionam na forma de uma bússola que orienta a direção para onde você deve ir. Você pode tomar os objetivos tal como estão mas também pode adaptá-los à sua realidade ou juntar à outros que deseja alcançar.

Diferentemente do que costuma acontecer na escola, no Movimento Escoteiro o seu próprio ponto de vista sobre as suas aprendizagens, crescimento e avanços são muito importantes. No Movimento Escoteiro os objetivos não se controlam como se fossem provas e exames, é você mesmo com o apoio dos escotistas e sua equipe, quem avalia o seu avanço.

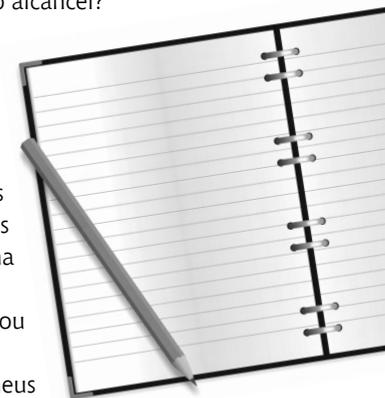
Se você esteve no Ramo Escoteiro essa tarefa lhe será familiar, já que você a vem praticando com o apoio da sua patrulha e seu chefe escoteiro. Se não teve a oportunidade de ser escoteiro, no Ramo Sênior você terá a oportunidade de realizar este exercício que, te garanto, será de grande utilidade para toda a sua vida.

A sua própria avaliação de resultados se autodenomina “auto avaliação”. É um processo no qual refletimos sobre os resultados obtidos na realização das atividades em um período de tempo.

Continuamente com uma avaliação crítica e sincera sobre o seu desempenho nas atividades que se desenvolvem, no Movimento Escoteiro ou em outros âmbitos, você chegará a conclusões ao finalizar um ciclo de programa da Tropa Sênior/Guia.

Algumas perguntas que podem te ajudar nesse processo de auto avaliação são:

- ✓ Que objetivos conquistei e quais não alcancei?
- ✓ Quanto avancei nesse tempo? Que coisas aprendi?
- ✓ Em que aspectos tenho dificuldades e necessito de ajuda?
- ✓ O que eu fiz para conquistá-lo? Quanto me esforcei? De quais atividades e projetos eu participei? Essas atividades e projetos me ajudaram a avançar na minha progressão pessoal?
- ✓ O que pensa meu chefe sênior (ou guia) sobre meus avanços e resultados?
- ✓ O que pensa minha equipe dos meus avanços e resultados?



Cerimônia de Integração

O Período Introdutório termina com uma CERIMÔNIA DE INTEGRAÇÃO e a conquista do seu primeiro distintivo de progressão, além do lenço do Grupo Escoteiro. A entrega do lenço não ocorrerá se você veio da Tropa Escoteira, porque seguramente você já o recebeu durante sua permanência nela.

Distintivos de Progressão

Como já mencionamos, depois do “Período Introdutório” você terá um distintivo de progressão. Você deve conversar com o seu Chefe para saber qual será este distintivo.

Para continuar conquistando-os, preste atenção às seguintes orientações:

- Se tiver recebido o distintivo de Escalada e quiser receber o distintivo de Conquista – deverá realizar $\frac{1}{3}$ das atividades oferecidas, ou seja, 25 atividades.
- Se tiver recebido o distintivo de Conquista e quiser receber o distintivo de Azimute – realizar outro terço das atividades oferecidas, ou mais 25 atividades.
- E antes que esteja pronto para fazer sua transição para o Ramo Pioneiro, que tal conquistar o Distintivo de Escoteiro da Pátria, completando a totalidade das atividades?

Além das etapas, você também tem a oportunidade de conquistar outros distintivos como as especialidades, a insígnia do meio ambiente, insígnia de modalidade e o Escoteiro da Pátria. Se quiser saber mais sobre a **Progressão Pessoal** recomendamos que você consulte o **“Guia do Desafio Sênior”**, um livro aonde você poderá encontrar toda a informação necessária para progredir.

Ah, e tem um detalhe a mais: Caso faça parte de uma Tropa da Modalidade Ar ou Modalidade Mar, você terá um conjunto a mais de atividades para conquistar, que é específico para a sua Modalidade, e consta na parte final de cada Guia.



ESCALADA



CONQUISTA



AZIMUTE



Comprometer-se com um estilo de vida.

Você que chegou do Ramo Escoteiro, é provável que você já tenha realizado sua promessa como escoteiro (a), neste caso, não há necessidade de renová-la. Porém pode ser que não tenha tido a oportunidade de ser escoteiro (a) e que esta seja a primeira ocasião que decidas viver de acordo com a Lei Escoteira.

Neste caso esta é a Lei Escoteira:

1. O escoteiro tem uma só palavra, sua honra vale mais do que a própria vida.
2. O escoteiro é leal.
3. O escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.
4. O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.
5. O escoteiro é cortês.
6. O escoteiro é bom para os animais e as plantas.
7. O escoteiro é obediente e disciplinado.
8. O escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
9. O escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.
10. O escoteiro é limpo de corpo e alma.

A Lei Escoteira não proíbe, nem obriga a nada; ela simplesmente convida a ser uma pessoa melhor a cada dia e a esforçar-se em ser cada dia uma pessoa melhor.

A Lei Escoteira convida a assumir um estilo de vida compartilhado por milhões de pessoas que desejam construir um mundo melhor.

A Lei Escoteira é uma bússola para orientar o caminho da sua vida em todos os momentos, sejam eles felizes - com seus amigos por exemplo, ou em momentos difíceis. Lembre-se de que o caminho certo não é, necessariamente, o mais fácil e seguro. Para chegar ao final é necessário, às vezes, muita coragem, pois ninguém aprende a caminhar sem cair e levantar-se de novo.

Por isso, mais importante do que saber recitá-la sem erros e conhecer cada artigo “de cor”, é viver a Lei Escoteira, fazendo com que ela se integre à nossa forma de ser, como se fosse parte de nós mesmos.

A Promessa Escoteira

- Por meio da Promessa Escoteira nos comprometemos a viver de acordo com a Lei Escoteira. Não é um juramento a partir do qual será perfeito e não poderá errar.
- É um compromisso voluntário, nada obriga a dar este passo.
- É um compromisso para toda a vida e para todos os momentos de sua vida. A Lei Escoteira não é somente para os momentos que você esteja com o traje escoteiro ou em atividades escoteiras.
- Neste caminho da Lei Escoteira você não caminhará sozinho; seus amigos de patrulha e da tropa, assim como os escotistas, serão seus companheiros. Eles incentivarão e ajudarão quando necessário.

Este é o texto de nossa Promessa

***Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para:
Cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria;
Ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião;
Obedecer à Lei Escoteira.***

Quando?

Uma vez terminado o Período Introdutório, você estará em condição de solicitar a realização de sua promessa escoteira para o Conselho de sua Patrulha.

Esta é uma reflexão muito importante e deve ser feita com um dos escotistas da Tropa, através de um bate papo informal e sincero. Quando você decidir que os valores propostos pela Lei Escoteira são aqueles que deseja para sua vida, e que está disposto a fazer o melhor possível para viver de acordo com estes valores, informe ao Conselho de Patrulha. Assim que você fizer isso o monitor avisará

ao Chefe de Tropa que você já está pronto e decidiu realizar sua Promessa.

Você pode inclusive, realizar sua Promessa junto com a sua Cerimônia de Integração. Ou seja, neste caso a Cerimônia de Integração e de Promessa serão realizadas de uma só vez.

Onde

O lugar pode variar, pode ser na montanha, numa praia, na sede do Grupo Escoteiro, em um acampamento ...

O importante do lugar é que seja do seu agrado e adequado para a importância do momento.

Quem estará presente?

Os amigos da patrulha e da tropa e os escotistas, que serão as testemunhas do seu comprometimento, e serão também seus companheiros nas aventuras, desafios e projetos.

Você também pode convidar, além desses, outras pessoas, como amigos, familiares, enfim, todos aqueles que você deseje que estejam neste momento.

Como Celebrar e festejar sua promessa.

De forma simples, porém significativa. A cerimônia pode ocorrer mais ou menos assim:

O escotista lhe convidará a dizer em público porque você deseja ser sênior(ou guia) , e pra responder você pode ler um texto que tenha preparado, uma poesia ou simplesmente usar suas próprias palavras.

Logo depois ele pedirá que manifeste publicamente sua intenção de viver de acordo com a Lei Escoteira, dizendo em voz alta o texto da Promessa Escoteira.

Você receberá o seu Distintivo de Promessa, que simboliza seu compromisso.

Depois da Cerimônia pode ser cantada uma canção, feita uma oração ou qualquer coisa que sirva para comemorar.

Prometo neste dia (Canção da Promessa)

Tom: Ré Maior

D **Bm** **A**
Prometo neste dia, cumprir a Lei.
D **A7** **D** **D7**
Sou Teu escoteiro, Senhor e Rei.

Refrão:

G **D** **A7** **D7**
Eu Te amarei pra sempre, cada vez mais.
G **D** **A7** **D**
Senhor minha Promessa protegerás.

D **Bm** **A**
Da fé eu sinto orgulho. Quero viver
D **A7** **D** **D7**
tal como ensinastes, até morrer.

Refrão

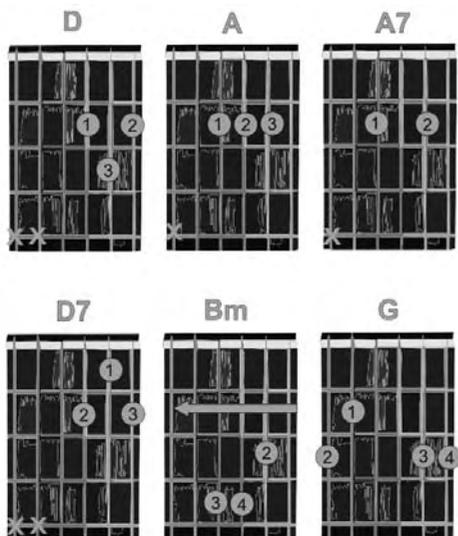
D **Bm** **A**
Com alma apaixonada, servi-Lo-ei.
D **A7** **D** **D7**
À minha Pátria amada, fiel serei.

Refrão

D **Bm** **A**
A promessa que um dia fiz junto a Ti
D **A7** **D** **D7**
para toda a vida a prometi.

Refrão

Acordes:



Você conhece alguma pessoa que, sem ter realizado a Promessa, você considere um escoteiro?

O Compromisso Sênior

Depois de ter realizado sua Promessa Escoteira você terá diversas oportunidades de aprofundar sua reflexão sobre seus valores pessoais, relacionando-os com as experiências vividas e observadas, sabendo valorizar e criticar as informações que recebe e criar suas próprias conclusões. Por estes motivos dizemos que a Promessa Escoteira é aprofundada através do Compromisso Sênior, que é um texto formal feito por você mesmo. O compromisso deve ser firmado após a Promessa e entre a primeira e a segunda etapa de progressão que atinja no Ramo Sênior.

No Guia do Desafio Sênior, você encontrará maiores informações sobre o tema.

Para você...

O que é ser Escoteiro?

O que significa em sua vida a Promessa Escoteira?

Em qual artigo da Lei você tem mais dificuldade?



Os símbolos do Movimento Escoteiro nos lembram do nosso compromisso com a Lei Escoteira. São eles:

A Flor de Lis

Este é o símbolo universal dos escoteiros e tem origem nos antigos mapas, que usavam uma flor de lis na rosa dos ventos, para indicar o norte. Nas palavras do próprio fundador, ela representa “o bom caminho que devemos seguir”.

A Flor de Lis é um símbolo para todos os países que pertencem à nossa Fraternidade Mundial. A fim de distinguir uma nacionalidade da outra, muitas vezes, o emblema nacional é colocado junto à Flor de Lis.

No Brasil, o nosso emblema é formado com Escudo Redondo das Armas Nacionais colocado sobre a Flor de Lis. Abaixo da Flor de Lis há um listel com o nosso lema: Sempre Alerta! E no centro do listel há um nó lembrando a boa ação diária, que todos os escoteiros devem fazer em benefício de alguém.



A Rosa dos Ventos

No Brasil tradicionalmente a Rosa dos Ventos é o símbolo que melhor identifica o nosso Ramo, pois representa a necessidade de orientar-se para vencer os desafios que se apresentam em nossos caminhos.



Nosso Lema: Sempre Alerta!

O Lema está estreitamente ligado à Promessa. É quase um grito, uma evocação da Promessa, que nos lembra o compromisso assumido com a Lei Escoteira.

A Boa Ação

A boa ação é um convite a atuar e converter o compromisso que você fez na sua promessa em atos concretos. Não basta gritar o lema, usar a Flor de Lis e decidir que tem um compromisso. Deve fazer coisas que mostre que está atuando de acordo com este compromisso e este lema. Cada um dos serviços que se oferecem aos demais, os gestos de solidariedade por mais modestos que sejam, são uma demonstração que está sempre alerta e disposto a viver a Lei e Promessa em ações concretas.

O Sinal Escoteiro

É feito com uma mão direita, com os dedos indicador, médio e anular estendidos e unidos, permanecendo o polegar sobre a unha do dedo mínimo. Os três dedos estendidos representam as três partes da Promessa Escoteira.



Sinal Escoteiro

O Sinal de Promessa

É feito elevando-se a altura do ombro, com o antebraço dobrado, a mão direita formando o Sinal Escoteiro. É usado apenas na cerimônia de Promessa.

A Saudação

É feita com a mão direita, com o Sinal Escoteiro, levantada até a frente, com uma palma virada para a frente. Parece, mas não é uma continência como fazem os militares. É simplesmente uma forma simpática de saudar os outros membros da nossa fraternidade mundial.

Também se faz a Saudação durante as cerimônias de hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional, na execução do Hino Nacional Brasileiro quando esse



Sinal de Promessa



Saudação

é somente tocado e também para cumprimentar as autoridades. Quando o Hino Nacional é cantado, ficamos apenas em posição ereta, como os braços ao longo do corpo.

Quando portando o bastão (os monitores, por exemplo, com o bastão totem) faz-se a saudação parado, com o bastão na vertical ao longo do corpo, com o sinal escoteiro feito pela mão esquerda, dobrando o braço na horizontal e levando-se a mão esquerda ao bastão, na altura do cotovelo direito.

O Aperto de Mão

É um sinal de reconhecimento mútuo, usado por todos os membros da família escoteira; é feito com a mão esquerda, os três dedos médios separados do polegar e do mínimo, este último entrelaçado com o do companheiro. Ao trocarem o aperto de mão, ambos enunciam seus lemas.

Existem muitas lendas sobre a origem desta prática. A mais convincente provém da tradição Ashanti, cujos guerreiros costumavam se cumprimentar com a mão direita para não soltar o escudo protetor que levavam a mão esquerda, salvo quando se encontravam com um amigo em quem podiam confiar,

permitindo-se largar o escudo e saudar com a mão esquerda em sinal de que, diante dessa pessoa, não tinham receio de se mostrar desprotegidos.



A Palma Escoteira

A “Palma Escoteira” é uma forma muito particular de saudar, congratular, agradecer, festejar todos aqueles que merecem uma salva de palmas especial! Além de ter começo e fim, seu ritmo único ajuda a aumentar o volume do som e nos desafia a nos mantermos “Sempre Alerta”.

Convidadas por um membro do Movimento Escoteiro, todos iniciam o aplauso com o seguinte ritmo (cada numeral é uma palma e cada parágrafo uma pausa bem curta):

1 2 3 4 - 1 2 - 1 2

1 2 3 4 - 1 2 - 1 2

1 2 3 4

1 2 3 4

1

Para ajudar no entendimento, algumas regiões associam textos ao ritmo, como por exemplo:

Fo-lha-de-chá, de-chá, de-chá!

Fo-lha-de-chá, de-chá, de-chá!

Fo-lha-de-chá!

Fo-lha-de-chá!

Chá!

Há também como usar o “A-ba-ca-xi” ou o “Ma-ra-cu-já”... Vale tudo para aprender o ritmo. Só não vale enrolar!

Os Conjuntos de Atividades

DESENVOLVIMENTO FÍSICO

1 a 10

1. Conhecer os limites normais de pressão arterial, pulso e temperatura e saber como podem mudar devido a doença ou lesão. Conhecer 3 pontos de verificação de pulsação e saber quando utilizar cada um.
2. Saber identificar a existência de fraturas (internas e externas), entorses e luxações, conhecendo seus tratamentos e socorro de urgência.
3. Conhecer os sintomas e tratamento de urgência de: estado de choque, traumatismo craniano e hemorragia (interna e externa).
4. Conhecer os principais sintomas e tratamento de urgência para: picadas de animais venenosos, envenenamentos e queimaduras de todos os graus.
5. Explicar como agir e como evitar casos de insolação, hipotermia e queimaduras e as medidas de primeiros socorros para cada situação.
6. Compreender a importância de se manter imóvel uma pessoa suspeita de fratura na coluna vertebral, bacia e costelas. Saber aplicar controle cervical e imobilização alternativa e conhecer meios de transporte improvisados e de urgência para acidentados em trilhas.

7. Compreender a importância de reconhecer e tratar rapidamente uma parada cardiorespiratória sabendo aplicar corretamente as técnicas de reanimação cardiopulmonar (RCP).
8. Pesquisar e apresentar o resultado do trabalho à Seção, sobre um dos temas a seguir:
 - a) Anorexia Nervosa,
 - b) Perigos do uso de anabolizantes,
 - c) Álcool e direção.
9. Identificar as doenças sexualmente transmissíveis (DST) comuns e respectivas formas de prevenção. Ser capaz de identificar comportamentos de risco e de tomar as devidas ações preventivas.
10. Identificar 3 drogas (dentre as quais uma estimulante, uma depressora e uma psicotrópica) e explicar seus efeitos no organismo e os riscos associados.

11 a 16

11. Organizar o material de primeiros socorros da patrulha para cada tipo de atividade por pelo menos 1 mês. 
12. Conhecer o material individual necessário para diferentes tipos de excursões, de acordo com o programa de atividade (acampamento, acantonamento, volante, fixa, etc) sabendo arrumá-lo na mochila.
13. Selecionar corretamente o material de campo para um acampamento de patrulha ou Seção. 

14. Demonstrar conhecer as regras de segurança no manuseio de facões e machadinhas, tomando cuidados para a manutenção e conservação das ferramentas da patrulha.



15. Construir com demais membros da Seção uma fogueira para o Fogo de Conselho, respeitando as regras de segurança na montagem e desmontagem da fogueira, bem como às normas do local.

16. Manter em conjunto com a patrulha o canto de patrulha limpo e organizando, colaborando também com a limpeza e organização da sede.

17 a 19

17. Elaborar e executar um cardápio para a patrulha em um acampamento de 3 dias.



18. Elaborar a lista de compras e um cardápio individual, corretamente equilibrado em quantidade, variedade e valores nutricionais para um bivaque ou um acampamento volante de 2 dias devidamente balanceado e adequado ao clima e à conservação dos gêneros.



19. Cozinhar à lenha ao ar livre, sem o uso de utensílios (cozinha mateira) pelo menos 3 pratos e 1 sobremesa.



20

20. Planejar um calendário mensal pessoal, distribuindo o tempo entre os estudos, obrigações familiares e sociais, escotismo e lazer.

21 a 32

21. Incorporar ao cotidiano a prática de um esporte ou atividades físicas regulares.

22. Fazer e saber utilizar as seguintes amarras: quadrada, paralela, diagonal e tripé na construção de pioneirias e engenhocas.



23. Fazer e saber utilizar os seguintes nós: volta redonda, pescador, oito, correr, balso pelo seio, catau, volta do salteador, nó de andaime, boca de lobo e volta do enfardador.



24. Confeccionar sozinho uma das seguintes pioneirias:

a) lixeira com tampa e pedal;

b) pórtico

c) canto de lenhador; ou

d) intendência suspensa



25. Planejar na cidade com sua patrulha e executar no acampamento a montagem do campo de patrulha, com as seguintes pioneirias básicas: toldo, mesa com bancos, dispensa e canto do lenhador com porta ferramentas; observando a correta disposição de barracas e pioneirias, considerando fatores como tipo e a inclinação do terreno, vento, rios, árvores e demais fatores do local.



26. Planejar e executar a construção de uma das seguintes pioneirias:

a) barraca suspensa ou

b) torre de observação com capacidade para 4 pessoas



27. Mostrar conhecimento sobre os processos de ancoragem e estiramento de cabos



28. Participar de um acampamento volante (ou travessia) que tenha pelo menos 12 km.



29. Percorrer uma trilha previamente delimitada de pelo menos 2 km, calculando as distâncias e azimutes entre os pontos demarcados.

30. Conseguir se orientar utilizando uma carta e uma bússola ao mesmo tempo, sabendo escolher a melhor rota na carta topográfica, calculando distâncias, reconhecendo a direção do curso de um rio, cumes e depressões do terreno e as principais convenções topográficas.

31. Saber utilizar recursos/métodos naturais para sua orientação no campo.

32. Participar (com outro membro de sua Seção) de uma jornada de pelo menos 15 km a pé ou de embarcação, ou ainda 30 km de bicicleta, acampando e preparando suas refeições durante o trajeto e fazendo o Percorso de Gilwell de no mínimo 5 km. Cumprir pelo menos 4 tarefas dentre as relacionadas abaixo, sendo uma das tarefas indicada pelo escotista e apresentando no final um relatório de toda a jornada, fazendo um esboço do percurso realizado, com base nos dados coletados. Tarefas sugeridas: a) Estudo da fauna e flora; b) Estudo dos recursos minerais; c) Meios de transporte; d) Educação; e) População (aspectos históricos e culturais); f) Turismo; g) Recreação e lazer; h) Saúde; i) Comércio; j) Agronomia; k) Indústria; l) Impactos Ambientais provocados pelo Homem

DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

33

33. Manter (sozinho ou com sua patrulha) um informativo escoteiro durante 3 meses, com atualizações semanais, expondo também as principais notícias da semana colhidas em diversos meios de comunicação, junto com uma visão crítica de cada uma delas. O informativo poderá ser impresso, um jornal mural na sede ou um blog pela internet.

34

34. Participar ativamente do planejamento e organização de uma atividade de patrulha ou Seção, sendo posteriormente bem avaliado pelos companheiros e pela chefia.

35

35. Escolher uma das seguintes opções:

a) Conquistar 3 especialidades de nível 2, em 3 dos ramos de conhecimento a seguir: Cultura, Desportos, Serviços e Ciência e Tecnologia; OU

b) Comparar pelo menos 4 opções profissionais, indicando vantagens e desvantagens de cada uma, identificando as decisões que terá de tomar ao longo dos seus estudos e que irão influenciar a escolha de sua profissão.

36

36. Escolher um tema de seu interesse e criar uma obra a partir dele, tal como uma escultura, pintura, esquete, canção, poesia, dentre outras à sua escolha ou ainda criar uma campanha de divulgação para a seção.

37

37. Participar ativamente de uma mesa redonda, debate ou estudo de caso com membros da sua Seção sobre um tema escolhido dentre vários apresentados pela chefia. Tais como: «Os perigos da idolatria», «A violência entre as torcidas organizadas», «Os conflitos entre as diferentes «tribos urbanas»: emos, punks, rockeiros, pit boys, etc.»

38

38. Escolher uma descoberta científica e explicar como esta contribui (ou pode vir a contribuir) para melhorar o mundo.

DESENVOLVIMENTO DO CARÁTER

39 e 40

39. Exemplificar o significado que atribui à Lei e Promessa Escoteiras e os valores nelas contidos, identificando decisões e comportamentos pessoais deles decorrentes e como tenta aplicá-los no dia a dia, numa conversa com um dos escotistas da Seção.

40. Redigir o seu próprio Compromisso Sênior, discutindo-o com um dos escotistas da Seção. Este compromisso deverá ser validado pela Corte de Honra.

41

41. Fazer uma auto-avaliação, indicando os seus progressos desde o Compromisso Sênior realizado e os pontos que possui mais dificuldades.

42

42. Definir as metas de sua progressão na Tropa Sênior/Guia, estabelecendo prazos para concluir as etapas e as especialidades que pretende conquistar. A cada etapa concluída, estas metas deverão ser revisadas.

43

43. Participar, com empenho e sem distinção, dos vários tipos de atividade da Seção por pelo menos 6 meses, procurando sempre justificar previamente ao monitor ou escotista as suas ausências.

44

44. Criar um filme, uma peça de teatro, uma poesia, um texto literário ou uma charge que expressem sua visão otimista de encarar o mundo.

45 e 46

- 45. Descrever a importância do correto funcionamento dos Conselhos de Patrulha, Tropa e Corte de Honra
- 46. Assumir e desempenhar plenamente seus encargos na patrulha durante os últimos 3 meses, sendo bem avaliado pelos seus companheiros.

DESENVOLVIMENTO AFETIVO

47 a 49

- 47. Conhecer os procedimentos básicos para minorar a situação em caso de acidentes, mantendo a calma e o controle da situação.
- 48. Participar de jogos escoteiros ou competições esportivas, respeitando as regras e aceitando resultados negativos.
- 49. Participar de atividades aventureiras, respeitando as regras de segurança, buscando superar seus medos.

50

- 50. Participar ativamente dos debates e processos decisórios realizados na Seção, expondo as suas opiniões e respeitando as opiniões alheias.

51 a 53

- 51. Identificar as principais organizações sociais e de serviço comunitário de sua cidade com as quais possa colaborar.

- 52. Participar ativamente das campanhas de serviço e de desenvolvimento comunitário organizadas pelo seu Grupo Escoteiro, pelo Distrito ou pela Região.
- 53. Participar ativamente de pelo menos 1 atividade de cunho comunitário desenvolvida pela sua patrulha.

54

- 54. Organizar sozinho ou em conjunto com a patrulha, uma reunião social, com jovens de ambos os sexos.

55 e 56

- 55. Assumir responsabilidades em casa, contribuindo assim com o aumento da confiança por parte de seus pais
- 56. Organizar um debate com sua patrulha ou seção sobre um dos seguintes itens: infidelidade, ciúmes, ficar ou namorar: eis a questão, relacionamentos emocionalmente desequilibrados.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

57

- 57. Escolha uma das seguintes atividades abaixo:
 - a) Identificar e discutir com sua patrulha as manifestações mais evidentes de «Bullying» que observa na escola, bairro, família e dentro do movimento escoteiro. OU

b) Assistir e debater com sua patrulha um filme ou peça teatral que proporcione a discussão a respeito dos direitos individuais e coletivos.

58 a 60

58. Acolher as decisões de seus pais/responsáveis, manifestando respeitosamente seus pontos de vista em contrário.

59. Participar ativamente e de forma respeitosa das discussões e decisões dos Conselhos de Patrulha, de Tropa e das eleição de monitores.

60. Participar de forma respeitosa e contributiva de pelo menos 1 das seguintes atividades realizadas na sua Seção: debates, estudos de caso ou «júri simulado»

61

61. Planejar e executar o seu Projeto para Escoteiro da Pátria.

62 e 63

62. Escolher 1 das opções abaixo:

a) Pesquisar sobre a cultura indígena predominante na sua Região Geográfica (N, NE, CO, SE ou S) e apresentar uma dramatização com a devida caracterização.

b) Pesquisar e aplicar na Seção 2 jogos indígenas oriundos de tribos brasileiras.



63. Escolher 1 das opções abaixo:

a) Produzir com sua patrulha um troféu de um torneio ou lembrança para presentear outro GE ou alguma autoridade, utilizando alguma técnica típica do artesanato brasileiro.

b) Preparar uma apresentação no Fogo de Conselho sobre a antiga cultura popular brasileira (história, lenda, danças, músicas, mitos, artesanato, etc), com detalhes de vestimentas, canções e artefatos tradicionais.



64 e 65

64. Conhecer a Organização Mundial do Movimento Escoteiro(WOSM), localização do Escritório Mundial, suas Regiões e respectivos escritórios.

65. Escolher 1 das atividades abaixo:

a) Manter contato com um senior ou guia estrangeiro durante pelo menos 3 meses (mínimo de 4 mensagens ou cartas enviados) procurando aumentar seus conhecimentos sobre o escotismo, a história, geografia e os costumes do país em questão e apresentando o resultado para sua patrulha. OU

b) Participar ativamente da organização de um «Jantar Internacional» da Seção onde cada patrulha representará um país diferente, apresentando além da culinária, trajes e músicas característicos e informações gerais sobre o Escotismo naquele país.

66 e 67

66. Tomar parte em pelo menos 1 atividade em cooperação com outras organizações ligadas à preservação do meio ambiente.

67. Apresentar à Seção um estudo ilustrado de um problema ambiental de sua cidade, apontando suas causas e possíveis soluções.

OU

Escolher e executar com sucesso uma das atividades «principais» da IMMA, destinadas ao Ramo Sênior

DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL

68 e 69

68. Conhecer a teoria e realizar pelo menos uma vez uma «Cirurgia Vegetal» junto com sua patrulha.

OU

Escolher e executar com sucesso uma das atividades “complementares» da MMA, destinadas ao Ramo Sênior

69. Aplicar em conjunto com a patrulha normas de campismo de baixo impacto.

70

70. Escolher 1 dos itens abaixo:

a) Realizar uma pesquisa sobre as origens de sua crença religiosa e apresentar o resultado à Seção ou Patrulha; OU

b) Correlacionar os artigos da Lei Escoteira com os seus princípios religiosos e discuti-los com a chefia.

71 a 73

71. Participar, freqüentemente, dos momentos de reflexão realizados no início e término das atividades escoteiras, buscando fazer orações sinceras e reflexivas;

72. Buscar reservar momentos de reflexão e aproximação com Deus, por meio da oração;

73. Participar de uma das seguintes atividades de reflexão (fichas REME): “Carta a mim mesmo” ou “Salmo 151”.

74 e 75

74. Realizar (sozinho ou com sua patrulha) uma pesquisa sobre ao menos 4 religiões, apontando suas similaridades e apresentando o resultado à Seção.

75. Pesquisar e promover um debate com a sua patrulha ou Seção sobre a relação entre a intolerância religiosa e conflitos atuais no Brasil e no mundo.

Conjunto específico para Modalidade do Mar

SALVATAGEM

Realizar uma das seguintes proposições:

- Conhecer os sinais de pedido de socorro no mar;
- Conhecer os procedimentos a serem adotados em casos de incêndio a bordo.
- Conhecer e saber aplicar as técnicas de liberação, salvamento, resgate e reanimação de afogados.
- Nadar vestido, por 50 metros, em qualquer estilo retirando a roupa em local onde não possa encostar os pés no fundo ou improvisar bóias com roupas e outros utensílios emergenciais.

OBSERVAÇÃO COSTEIRA

Conhecer a costa marítima da sua localidade identificando os locais mais perigosos e com índice de acidentes marítimos possuindo uma relação de contatos para socorro em casos de emergência e realizar uma das seguintes proposições:

- Saber utilizar a tábua de marés ou, no caso de rios, represas ou lagos e lagoas, saber a variação de alagamento em épocas de cheias ou secas.
- Saber ler uma carta náutica identificando os principais pontos de atracação, fundeio e profundidade.

TRADIÇÕES

Realizar uma das proposições a seguir:

- Participar corretamente do cerimonial de içar e arriar a bandeira nacional tocando o apito marinheiro e tecendo seu próprio fiel do apito.
- confeccionar ou instituir um croque para o bastão de sua patrulha sênior sabendo explicar sua utilidade prática.
- Saber as utilidades do caxangá e fazer uma pesquisa na internet sobre as coberturas e uniformes de Escoteiros do Mar em outros países.

EMBARCAÇÕES E MARINHARIA

Ser membro ativo na conservação de uma embarcação realizando regularmente a limpeza (faxina), e/ou reparo (em fibra ou madeira), e/ou pintura, e/ou substituição de peças (ferragens) e realizar uma das proposições a seguir:

- Reconhecer os tipos de embarcações militares.
- Conhecer a diferença entre os diversos tipos de velas dando suas nomenclaturas e sabendo acondicioná-las adequadamente.

c) Demonstrar que conhece ao menos 10 classes de veleiros.

d) Reconhecer os diferentes tipos de formatos de cascos e saber conduzir uma embarcação miúda a motor de popa.

e) Fazer um trabalho avançado de nós e voltas, como coxins, gachetas, pinhas e etc.

NAVEGAÇÃO

tripular uma embarcação de Escoteiros do Mar a remo ou a vela seguindo corretamente as vozes de comando, participando de no mínimo três atividades embarcadas como sênior e realizar uma das seguintes proposições:

- participar ou ajudar a organizar uma regata qualquer.
- patroar em uma simulação de manobra para resgate de homem ao mar.
- ministrar uma instrução de regras de balizamentos.

PESCA

Realizar uma das proposições abaixo:

- participar de uma atividade ou campeonato de pesca com sua tropa ou patrulha sênior.
- preparar um peixe, ou outro prato qualquer de Comida Marinheira para a refeição da patrulha.
- visitar uma fazenda marinha.
- construir um método rústico de captura de peixes, demonstrando-o.

PROFISSÕES DO MAR

Descrever as funções de três profissões relacionadas com ambiente marítimo entrevistando profissionais se possível. Escolher uma das profissões e demonstrar que sabe os procedimentos para nela ingressar tal como seu plano de carreira.

ATIVIDADES MARÍTIMAS

Acampar com sua patrulha ou tropa numa praia, e/ou ilha, e/ou às margens de um rio, e/ou lago (lagoa), e/ou represa, realizando uma das seguintes proposições:

- treinamento de sobrevivência no mar;
- atividade de mergulho com sua patrulha ou tropa fazendo pesquisas sobre ambiente marítimo local identificando as espécies da fauna e flora aquáticas observadas.

Auxiliar na preparação e execução de um cruzeiro marítimo com sua patrulha, tropa ou grupo, assumindo as funções de proeiro ou patrão. O programa poderá conter: reconhecimento da fauna e flora local observando seus problemas e possíveis soluções; conhecer a história marítima local, correntes e marés, meteorologia, balizamento e etc. Poderá ser usada embarcação (s) de qualquer porte fazendo no mínimo um pernoite, cozinhando suas refeições e relatando tudo em um Diário de Bordo que será apresentado à Chefia.

Conjunto específico para Modalidade do Ar

Apresentar sozinho ou em conjunto com a Patrulha, painel ilustrativo sobre a história da conquista da Lua e a atual Estação Espacial Internacional

Apresentar sozinho, painel ilustrativo sobre noções gerais de vôo de objetos mais pesados do que o ar:

Formular estimativa razoavelmente exata do tempo, a partir de observações pessoais por um período de 1 semana:

Construir e expor à Seção uma luneta rudimentar para observar o céu.

Construir um planador lançado à cabo (no máximo 50 m.) que voe pelo menos quinze segundos, na melhor de três tentativas.

Apresentar a Seção palestra sobre o princípio de funcionamento de um helicóptero.

Montar uma miniatura (plastimodelo) de uma aeronave, apresentando para a tropa e explicando suas características e história.

Conseguir num simulador de voo, decolar, voar e pousar com uma aeronave a sua escolha

Pesquisar e apresentar para a tropa pelo menos 2 profissões e 2 esportes ligados a modalidade do ar, informando o que fazem e como ingressar/iniciar nos mesmos.



As Atividades do Ramo Sênior

Durante seu período como sênior (ou guia), você experimentará inúmeros tipos de atividades, mas sem dúvida alguma, as que mais marcarão esta fase, serão as atividades aventureiras. Este tipo de atividade, o ajudará a: conhecer seus limites e aceitá-los, a enfrentar as dificuldades e superá-las, a viver em equipe, a assumir crescentes responsabilidades e a compreender que a Natureza é algo que foge a capacidade humana de criação. Pernoitar numa montanha, atravessar vales e cumes, durante uma travessia com paisagens cinematográficas, construir jangadas e navegar por rios usando bússolas são algumas das experiências que você lembrará pela a vida inteira! Você aprenderá como se preparar fisicamente, tecnicamente e emocionalmente para este tipo de atividade, afinal segurança é fundamental! As reuniões de sede e de patrulha serão excelentes oportunidades de aprender técnicas e regras de segurança que são necessárias, antes de sair por aí, mata adentro.

Mas não é só de suor, adrenalina e bolhas no pé (ops! você aprenderá a evitar isso também) que vive o sênior e a guia. Além de tudo isso, você terá chance de aprender e fazer coisas úteis para você e a sua comunidade. Fazer coisas que desafiem a sua inteligência e imaginação, fazer amizades pro resto da vida. Refletir e avaliar seus passos. E o melhor de tudo: será você junto com seus companheiros que decidirão e organizarão (com o apoio dos escotistas) que atividades fazer.

Você tem a palavra: participando do Conselho de Patrulha, fornecendo suas idéias, colaborando na organização das atividades, discutindo para melhorar as idéias dos outros, avaliando as atividades que já realizaram...

Você também tem a palavra a respeito de quais atividades e projetos fazer com a sua Tropa: participando ativamente da Assembléia de Tropa, propondo idéias no Conselho de Patrulha, apoiando idéias que te pareçam interessantes, debatendo para melhorar as idéias dos outros...

Veja algumas idéias de atividades e projetos para desenvolver com sua patrulha e sua Tropa:

Atividades ao ar livre:

- Acampamentos e excursões de Patrulha, ou com toda a Tropa
- Acampamentos volantes
- Travessias de bicicleta, em balsas, a pé...
- Bivaches
- Trilhas no campo e na floresta
- Construção de pioneirias: pontes, torres, balsas...ou até um acampamento suspenso
- Orientação por bússola, por GPS, ou ainda por sinais naturais
- Construção de balsas e navegação em cursos de água
- Torneios de cozinha mateira
- Técnicas de sobrevivência: abrigos naturais, purificação de água
- Acampamentos nacionais e internacionais

Jogos e esportes:

- Olimpíadas Escoteiras
- Jogos noturnos
- Grandes jogos: inspirados em livros, filmes, lendas, etc
- Jogos indígenas
- Jogos de observação, orientação, de emboscada...
- Esportes não tradicionais
- Artes marciais
- Jogos cooperados

Meio ambiente:

- Acampamentos com baixo impacto ambiental
- Excursões de exploração, limpeza e desobstrução de trilhas e cursos d' água
- Safári fotográfico (Observação da flora e fauna)
- Campanhas sobre reciclagem do lixo
- Construção de trilhas ecológicas
- Construção de uma estação meteorológica
- Auxílio à Guarda Florestal
- Realizar uma cirurgia vegetal
- Aprender técnicas de prevenção de incêndio em matas e florestas
- Criação de hortas orgânicas, hortas urbanas...

Atividades culturais:

- Esquetes e representações para Fogo de Conselho
- Concurso de canções escoteiras
- Produção de vídeos (documentários, sobre a história do grupo, torneios de vídeos, etc)
- Exposições fotográficas
- Construção de instrumentos musicais
- Teatro de rua, mímica, fantoches
- Artesanato em madeira, cerâmica, tecido, etc
- Apresentações de danças e coreografias
- Visitas à teatros, exposições
- Folclore, tradições da região, do país...

Serviço à Comunidade

- Simulação de acidentes e desastres
- Cursos de primeiros socorros
- Boas ações de patrulha e de Tropa
- Campanhas sobre os direitos humanos, direito das crianças e dos adolescentes...
- Campanhas sobre o uso racional da água
- Campanha de recolhimento e reparação de brinquedos
- Exploração sobre problemas ambientais de sua comunidade (contaminação dos rios e córregos, despejos)

Debates

- Simulação de Júri
- Estudos de Caso

Tecnologia

- Comunicação: Morse, semáfora, rádio amador, internet...
- Aeromodelismo, automodelismo, ferromodelismo...
- Feira de invenções
- Invenções para melhorar a vida no acampamento
- Uso de energia renovável: cozinha solar, painéis solares...
- Construção e manutenção do canto de patrulha
- Uso de ferramentas com segurança
- Mecânica
- Manutenção e reparação da sede

Fraternidade Escoteira:

- Participação em Jamborees regionais, nacionais, interamericanos, mundiais.
- JOTA – JOTI
- Coleção de distintivos, cartões postais, lenços...
- Patrulhas amigas (de outros grupos, de outras regiões ou países)
- Visitas à patrulhas e Tropas de outros grupos escoteiros

Empreendedorismo:

- Produção e venda de geléias e outros alimentos
- Produção e venda de artesanatos
- Produção e venda de frutas e verduras
- Feiras artesanais
- Feira de trocas

Que atividades você propõe para a sua patrulha? Quais atividades você propôs fazer com a sua Tropa Sênior ou Guia? Qual a atividade você ainda não realizou, mas sente vontade de participar?

Projetos de Atividades

Além destas atividades típicas do Ramo Sênior, você tem a oportunidade de idealizar e implementar projetos mais complexos. Um *projeto* é uma atividade mais complexa, que envolve um conjunto de atividades complementares entre si. Para que esta atividade mais complexa aconteça são necessárias várias atividades que, em alguns casos, são muito diferentes umas das outras, mas que ao realizar-se vão aproximando a Tropa da meta escolhida na idealização do projeto.

Por exemplo, no caso de um projeto de navegação, o objetivo pode ser: navegar em um rio com balsas construídas pelas patrulhas. Para alcançar essa meta é necessário levantar recursos financeiros, para obter estes recursos pode-se organizar um festival de novos grupos de rock, ou um jantar com antigos membros da Tropa Sênior, um torneio de futsal com os grupos da Região ou o que vier à mente. Também devem aprender a construir uma embarcação, a conduzi-la, medidas de segurança, além de melhorar o seu estado físico, o que implicará talvez em sair para remar ou correr juntos, praticar um esporte, etc.

Um projeto consiste numa série de atividades relacionadas umas com outras, que se realizam para alcançar uma meta planejada, portanto uma atividade está relacionada com outra e depende de outra.



Por exemplo: sem a atividade de financiamento não haverá dinheiro para comprar os materiais para fabricar a balsa, sem treinamento físico não se poderá remar eficientemente por vários dias, sem capacitar-se sobre navegação não se poderá conduzir a embarcação etc.

Um projeto pode ser feito por uma patrulha ou por toda a Tropa Sênior: Isso depende ao menos de duas coisas: a) se o projeto é muito complexo para ser realizado por uma só patrulha; b) se somente uma patrulha deseja realizá-lo.

Para decidir de forma mais simples, primeiro começamos por um sonho, que com a ajuda dos adultos se converte em um projeto e por fim numa realidade.

Fases de um projeto

Como os projetos estão formados por uma série de atividades, é necessário organizar o tempo para nos permitir alcançar as metas planejadas. Para isso, propomos uma série de passos ou fases:

- SONHAR: O que desejamos fazer?
- ESCOLHER: Que sonhos vamos tornar realidade e porquê? Eleição do que faremos e seus objetivos.
- ORGANIZAR: Como vamos fazer? Quem vai fazer o quê? Qual o prazo para cada ação? Preparação para fazê-lo.
- REALIZAR: Vamos fazer isso! Executar o projeto. Torná-lo realidade.
- AVALIAR: O que nós conseguimos e como? Reflexão sobre conquistas e erros, tem a ver com o modo como nós fizemos.
- CELEBRAR: vamos festejar nossas conquistas!

Campos de ação dos projetos

Existem varias áreas onde podemos realizar projetos. Nós compartilhamos alguns deles, como um exemplo. De qualquer forma, é importante notar que essa classificação é apenas um exemplo, sendo natural que um projeto esteja ligado a mais de uma área.

Área de atuação	Exemplo de projeto	Suas idéias para o projeto
Ar livre	Construção de canoas e navegação de um rio	
Meio ambiente	Limpeza de rios e córregos	
Serviço comunitário	Campanha de vacinação	
Produtividade	Produção e venda de artesanatos	
Cultural	Programa de rádio	

Esportes	Campeonato de vôlei entre Grupos Escoteiros	
Ciência e Tecnologia	Construção de cozinhas solares	

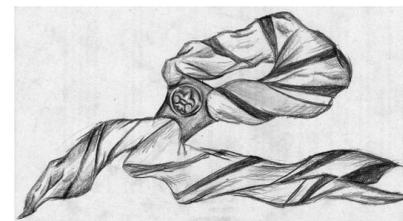


O traje e o uniforme escoteiro

O traje e o uniforme são nossas vestimentas. São elas que nos identificam em qualquer lugar do mundo. No Brasil, devemos usar um ou outro, e a opção é livre a qualquer Grupo Escoteiro. Mas, independente da vestimenta adotada, a apresentação pessoal é muito importante: uma pessoa bem arrumada inspira sempre confiança e admiração. O Escoteiro deve manter-se sempre bem uniformizado ou trajado.

O Lenço Escoteiro

O lenço escoteiro, que você recebe na Cerimônia de Integração, contém as cores e o emblema do seu Grupo Escoteiro. Quem tem igual é porque compartilha ou compartilhou do mesmo



espaço que você, ou seja, podemos dizer que é da mesma família. Você verá lenços de muitas cores e tipos. Mas, usando ele encontrará sempre um escoteiro muito orgulhoso.

O Lenço também será um grande “companheiro de aventuras”. Nem sempre, quando estamos acampando, portamos uniforme ou o traje completo durante todo o tempo, mas, não largamos nosso lenço! Além de permitir a fácil identificação de um escoteiro ele é útil, pois com ele temos uma proteção a mais contra o sol e podemos, em caso de emergência, fazer talas e tipóias, transportar peso, construir uma maca, etc.

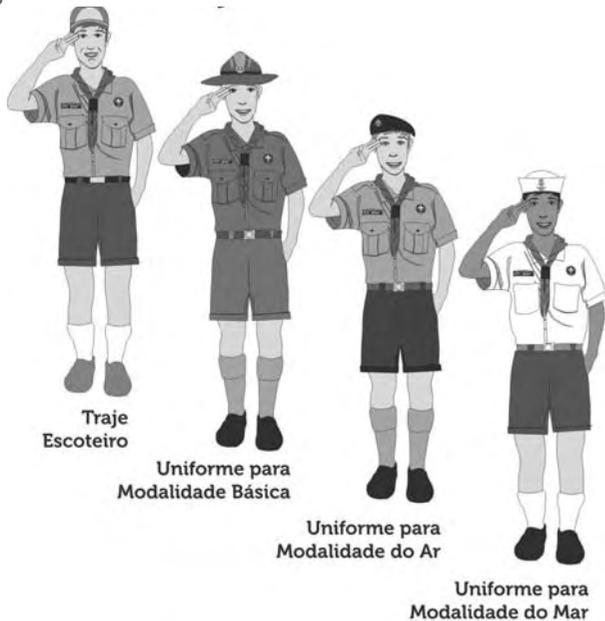
Modalidades Escoteiras

No Movimento Escoteiro existem três Modalidades: a do Mar, do Ar e Básica, cada uma com seu uniforme. Essas modalidades surgiram há algum tempo e buscam dar uma maior ênfase em alguns ambientes, técnicas e conteúdos. E tudo isso acontece no meio das

atividades escoteiras (campismo, pioneiras, acampamentos, etc.), ou seja, somos todos escoteiros!

Por isso, o que você acha de fazer uma visita a um grupo (ou tropa) de uma modalidade diferente da sua? Aliás, qual é a modalidade que seu grupo (ou tropa) adota?

Trajes e Uniformes



Traje
Escoteiro

Uniforme para
Modalidade Básica

Uniforme para
Modalidade do Ar

Uniforme para
Modalidade do Mar



Distintivo da
Modalidade
Básica



Distintivo da
Modalidade
do Ar



Distintivo da
Modalidade
do Mar

A patrulha no Ramo Sênior

A Patrulha no Ramo Sênior: um grupo de amigos

Como já explicamos, o Movimento Escoteiro começou com jovens que fundaram suas próprias patrulhas a partir da aparição nas bancas do livro “Escotismo para Rapazes” de Baden-Powell.

Aquelas primeiras patrulhas se formaram como grupos de amigos que se organizaram para praticar as atividades que Baden-Powell propôs nas páginas de seu livro.

Hoje em dia, as verdadeiras patrulhas seguem sendo grupos de amigos que se organizam para explorar, acampar, jogar e viver juntos os desafios que o Movimento Escoteiro propõem.

A Patrulha se organiza: os encargos de patrulha

Além de um grupo de amigos, a patrulha é uma equipe, que necessita que cada um tenha uma função e a desempenhe de maneira eficiente. As equipes para terem êxito, necessitam que todos coloquem o seu melhor a serviço de um objetivo comum.

Em uma boa patrulha, cada um dos Seniores e Guias é responsável pelo funcionamento da patrulha, para isso cada um deve ter ao menos um encargo que é atribuído pelo Conselho de Patrulha e será desempenhada por um determinado tempo.

Alguns dos encargos necessários para o bom funcionamento de uma patrulha são: monitor, submonitor, secretário, tesoureiro, almoxarife, cozinheiro, enfermeiro, um responsável pelos jogos, um responsável pela expressão cultural e outros que surgem espontaneamente das necessidades de organização da patrulha.

Os seniores e guias podem fazer periodicamente um rodízio entre esses cargos, embora se admita que, se o Conselho de Patrulha assim o desejar, qualquer um possa ser reeleito para o cargo.

Na sua Patrulha:

- ✓ Quais encargos existem?
- ✓ Qual encargos você já desempenhou? Qual você gostaria de desempenhar?

✓ Avaliam periodicamente o desempenho dos escoteiros em cada encargo?

✓ Você acha que realmente trabalham em equipe?

Estes são os integrantes da minha patrulha com seus respectivos cargos

Nome e Sobrenome	Encargo	Telefone – Correio eletrônico

No Guia do Desafio Sênior você encontrará mais informações sobre os encargos de patrulhas, responsabilidades de cada função e algumas idéias para desempenhá-los de maneira eficiente.

A patrulha toma decisões: O Conselho de Patrulha

O Conselho de Patrulha é a reunião de todos os integrantes da patrulha, para discutir e tomar decisões sobre os temas que são de interesse de todos.

O Conselho é presidido pelo Monitor, mas isso não quer dizer que ele é a única pessoa que pode falar ou que somente ele ou ela decidem ou preparam o tema a ser discutido; sua função é a de ordenar e conduzir a discussão para que todos, sem exceção, tenham a oportunidade de se expressar.

No Conselho de Patrulha, os seniores e guias:

- ✓ Aprovam as atividades da patrulha para um ciclo de programa e as atividades que a patrulha proporá para que sejam realizadas pela Tropa.
- ✓ Avaliam as atividades de patrulha e aquelas realizadas pela Tropa.
- ✓ Contribuem por meio de comentários, para a auto avaliação de cada jovem.
- ✓ Elegem o Monitor da patrulha.
- ✓ Determinam e designam os encargos na patrulha e avaliam o desempenho dos responsáveis.



✓ Administram os recursos da patrulha.

É conveniente que se reúnam em um lugar confortável e tranquilo, sem barulhos ou distrações, em um ambiente em que todos possam falar e escutar.

É realizado toda vez que a patrulha achar necessário, mas não a qualquer momento.

Em tua patrulha...

- ✓ Existe um Livro de Patrulha atualizado?
- ✓ Nomearam um secretário ou secretária da patrulha?
- ✓ Todos conhecem com antecipação os temas que serão tratados no Conselho de Patrulha?
- ✓ Monitor, o secretário ou qualquer outro membro tomam notas sobre o que é discutido durante o Conselho de Patrulha?
- ✓ Monitor leva o Livro de Patrulha a Corte de Honra?
- ✓ Os temas que serão tratados no Conselho de Patrulha são preparados com um bom tempo?
- ✓ Nos Guias você poderá encontrar algumas idéias para melhorar a qualidade dos Conselhos de Patrulha, como tomar decisões, uso da palavra e etc.

A patrulha possui identidade

Os principais símbolos da identidade de uma patrulha são:

Um nome: a patrulha adota um nome característico, que pode ser o de acidente geográfico bem conhecido pela Patrulha ou o de uma tribo indígena nacional

Um canto de patrulha: um espaço exclusivo que é arrumado e decorado segundo os gostos e interesses dos integrantes da patrulha. Neste canto se realizam as reuniões da patrulha e nele são guardados seus equipamentos e demais pertences.

Um livro da patrulha: nele são registrados todos os feitos e acontecimentos importantes da vida da patrulha e de seus membros. Guarda a história da patrulha, que se sente orgulhosa de seu passado e registra seu presente para que transmita a futuros integrantes as experiências vividas. É um livro privado, que se guarda em um lugar especial e somente se a patrulha quiser é mostrado a outras pessoas.

A responsabilidade de mantê-lo atualizado se atribui periodicamente a um membro da patrulha, mas todos podem escrever nele.

As patrulhas geram outros símbolos da identidade tais como: grito, lema, bandeirola, hino, cores, código secreto, assovio de reconhecimento e outros.

Na sua patrulha:

- Quais símbolos de identidade existem?
- Você já pensou em outros símbolos para apresentar ao Conselho de Patrulha?
- Este é o meu grito de patrulha: _____

- significado do grito é: _____

Podem obter mais informações consultando o Guia, onde poderá encontrar mais idéias para o livro de patrulha, sugestões para decorar seu canto de patrulha, o bastão de patrulha e outros temas similares.



A patrulha realiza atividades

Além das atividades que realiza com o resto da Tropa, uma boa patrulha realiza suas próprias atividades, em momentos diferentes das reuniões de Tropa.

As atividades que a patrulha realiza são escolhidas e organizada no Conselho de Patrulha.

O que se faz numa reunião de patrulha?

Tudo aquilo que a patrulha queira e que possa ser feito, como por exemplo:

- ✓ Ajudar uns aos outros na progressão
- ✓ Conversar sobre os temas que lhe interessam
- ✓ Festejar, celebrar aniversários e outras datas especiais
- ✓ Receber os novos integrantes
- ✓ Capacitar-se em técnicas de vida ao ar livre, comunicação, primeiros socorros, cozinha, expressões, meteorologia e etc.
- ✓ Realizar projetos de patrulha.
- ✓ Preparar apresentações artísticas da patrulha
- ✓ Ações para arrecadar dinheiro para as atividades
- ✓ Fazer a manutenção do material de patrulha
- ✓ Realizar saídas, excursões e acampamentos
- ✓ Jogar e praticar esportes
- ✓ Escutar música e assistir filmes
- ✓ Realizar atividades de serviço e boas ações de patrulha
- ✓ Escrever e atualizar o Livro de Patrulha
- ✓ Outras

Mas, qual é a freqüência das reuniões?

As reuniões de patrulha geralmente têm uma freqüência semanal, mas depende do desejo e as possibilidades dos escoteiros ou atividades planejadas para o ciclo de programa. É aconselhável ter pelo menos um encontro a cada quinzena.

Onde se reúne a patrulha?

As reuniões podem ser realizadas no canto de patrulha, na sala da Tropa, em algum outro local da sede do Grupo, na casa de um dos

integrantes, na escola, na área onde se realiza uma atividade, no acampamento ou em qualquer outro lugar escolhido pelos jovens que seja conveniente, de acordo com as circunstâncias.

Na sua patrulha...

- ✓ Quantas vezes realizam as reuniões e atividades de patrulha?
- ✓ Possuem um lugar especial de reunião?
- ✓ Planejam as reuniões de patrulha? Como fazem?
- ✓ Quais atividades vocês realizam na reunião de patrulha?
- ✓ Que atividades você propõe a sua patrulha no Conselho de Patrulha?
- ✓ Você tem colaborado na organização das atividades da patrulha?

Para obter mais informações sobre o tema basta consultar o Guia, aonde encontrará idéias para planejar as reuniões de patrulha, passo-a-passo para organizar um acampamento e excursão de patrulha...



A Tropa Sênior e Guia

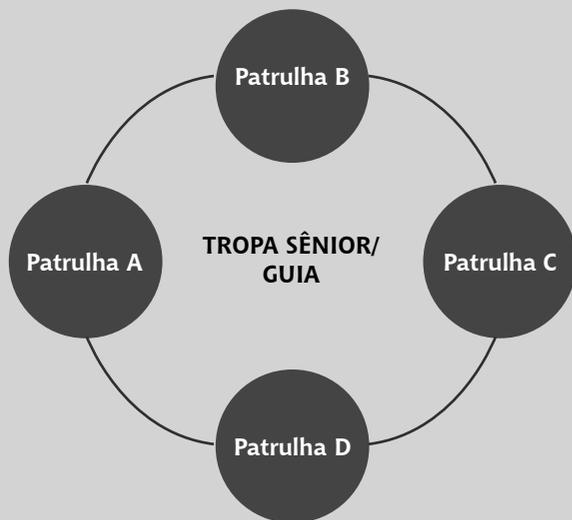
Você faz parte de uma patrulha que junto a outras patrulhas formam uma Tropa.

A tropa é o espaço onde as patrulhas têm o espaço para competir, cooperar, explorar e realizar distintas atividades em conjunto.

Cada uma das patrulhas que forma a Tropa tem a sua própria vida, símbolos e atividades ou seja, é autônoma, por isso dizemos que a Tropa Sênior ou Guia é uma federação de patrulhas ou um conjunto de patrulhas.

Sua tropa...

- Quantas patrulhas existem? Qual é a idade de cada patrulha?
- Qual o nome de cada patrulha
- Sua tropa tem um nome? Qual é? Porque tem esse nome? Quais são os símbolos da sua tropa?



A tropa é uma sociedade democrática de jovens e adultos

A Assembléia de Tropa: onde todos os integrantes das patrulhas exercem o direito de opinar e decidir.

A Assembléia é formada por todos os jovens da Tropa. Todos os integrantes da Tropa tem direito a voz e voto. Os escotistas participam com direito a voz mas sem direito a voto.

No começo de cada Assembléia será eleito um escoteiro que desempenhará o papel de presidente e que terá a responsabilidade de conduzir a Assembléia, esta deve se reunir no mínimo duas vezes em cada ciclo de programa.

São funções da Assembléia:

- Estabelece as normas de funcionamento ou de convivência. Como as normas afetam a todos, todos participam de sua determinação.
- Decidir quanto às atividades da Tropa que serão realizadas em cada ciclo de programa e aprovar o calendário de atividades, uma vez que as atividades tenham sido organizadas pela Corte de Honra.



Como participar da Assembléia de Tropa?

- Informar-se, antes de participar, sobre os temas que serão tratados, isto se chama ordem do dia.
- Escutar atentamente as idéias e pontos de vista dos demais sem interromper.
- Se deseja falar, pedir antes a palavra.
- Expor suas idéias e pontos de vista de maneira respeitosa sem agressões ou grosserias.
- Perguntar sobre os aspectos que não estão claros.
- Ao votar, seja o mais claro possível sobre o tema que está sendo decidido.
- Apoiar as propostas ou ideias de outros jovens, não importando se são ou não da mesma patrulha.

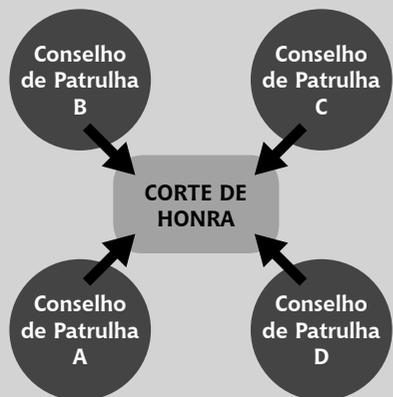
Para mais informações sobre as Assembléias de Tropa basta consultar o Guia do Desafio Sênior

A Corte de Honra, onde se conciliam os interesses distintos das patrulhas representadas por seus Monitores.

É formada pelos monitores das patrulhas com ou sem a participação dos submonitores, mais os escotistas da seção.

É presidida por um dos jovens.

Uma das principais funções de um Monitor é representar a sua patrulha na Corte de Honra. O Monitor é a voz dos integrantes da sua patrulha em um órgão que eles não participam diretamente.



Para que a representação funcione de maneira efetiva, as patrulhas devem conhecer com antecedência os temas que serão discutidos em cada reunião da Corte de Honra, para que possam formar sua opinião sobre cada um deles.

As reuniões devem ocorrer pelo menos uma vez por mês.

São funções da Corte de Honra:

- Preparar o diagnóstico e a ênfase para cada ciclo de programa e pré-selecionar as atividades de Tropa.
- Organizar em um calendário as atividades de Tropa selecionadas pela Assembléia e colaborar em sua preparação.
- Obter e administrar os recursos necessários para a realização e custeio das atividades programadas.
- Apoiar as patrulhas em seu funcionamento e na integração de novos membros.
- Refletir sobre a vivência da Lei e Promessa pelos membros da Tropa.
- Capacitar a Monitores e Submonitores para o desempenho de suas funções.
- Receber os novos integrantes da Tropa e organizar seu período introdutório.
- Determina ações de reconhecimento ou de correção, sempre que se fizerem necessárias e apropriadas.

Se você é Monitor:

- Se informar com antecipação sobre os temas que serão tratados na Corte de Honra, ou seja, a ordem do dia.
- Levar sempre a Corte de Honra o Livro de Patrulha, pois é onde estarão registradas as decisões do Conselho de Patrulha.
- Votar conhecendo muito bem o tema sobre o qual está sendo decidido e as consequências que essa decisão terá para a patrulha em particular e para a Tropa em geral.
- Expor suas ideias de forma mais clara possível, de forma respeitosa e sem agressões.
- Recordar que não deve apenas representar os membros da sua

patrulha, mas na Corte de Honra também deve apoiar e trabalhar para o bem de toda a Tropa.

Se não é Monitor da Patrulha:

- Lembrar ao seu Monitor a importância de levar a Corte de Honra o Livro de Patrulha com as decisões tomadas no Conselho de Patrulha
- Logo após a reunião da Corte de Honra consultar o seu Monitor sobre as decisões tomadas exceto algumas que são de cunho sigiloso.
- Ajudar a manter em dia o Livro de Patrulha, pois além de tudo é também onde se registra as decisões do Conselho de Patrulha

Se você gostaria de saber mais sobre a Corte de Honra, pode consultar o Guia do Desafio Sênior



Hasteamento e Arriamento da Bandeira

As cerimônias de Hasteamento e Arriamento são importantes formas de expressar nosso respeito à nossa Pátria. Por isso todos os Grupos Escoteiros costumam começar suas atividades com uma cerimônia especial, na qual todos demonstram respeito.

Antes da cerimônia de Hasteamento começar as bandeiras já devem estar preparadas nos mastros. A Bandeira Nacional deve ocupar sempre posição de destaque, sendo colocada no mastro mais alto ou, caso os mastros tenham a mesma altura, deve ocupar o centro do conjunto (número ímpar de mastros) ou o primeiro mastro à direita.. Por direita entenda-se o lado direito de uma pessoa colocada junto a ele e voltada para a rua, para a plateia ou de modo geral, para o público que observa o dispositivo.

Pode-se seguir com a mesma lógica para se posicionar as demais bandeiras que os Grupos Escoteiros costumam incluir nas cerimônias de hasteamento e arriamento, deixando as bandeiras mais importantes (na seqüência: Estado, Município, WOSM, GE, Seções, etc.) em mastros mais próximos da Bandeira Nacional.

Quando várias bandeiras são hasteadas ou arriadas simultaneamente, a Bandeira Nacional é a primeira a atingir o tope e a última a dele descer. Estas cerimônias podem acontecer a qualquer hora do dia ou da noite, desde que a Bandeira Nacional esteja devidamente iluminada.

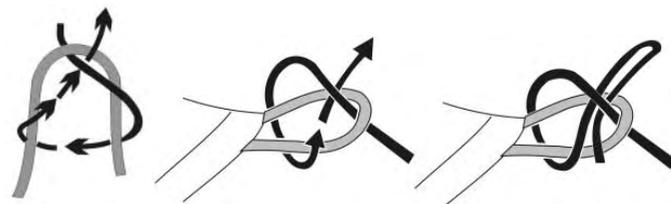
Hasteamento

Tradicionalmente fazemos o hasteamento com duas pessoas, um com as costas junto ao mastro e o outro a alguns passos a sua frente, formando com a adriça algo como um triângulo retângulo. A bandeira deve fazer parte do triângulo, mas caso seja muito grande o jovem pode apoiá-la no braço, apenas para que não arraste no chão.

O jovem que está de frente para o mastro anuncia ao Chefe que a bandeira está pronta para ser hasteada. Conforme o chefe que estiver dirigindo a cerimônia determinar, todos ficam em posição “firmes”, fazem a saudação escoteira e a bandeira subirá, através da adriça, até o alto do mastro.



Quando o chefe que estiver dirigindo a cerimônia determinar, todos voltam à posição “firmes” e a adriça é presa ao mastro. Aqueles que a içaram colocam-se de frente para a Bandeira, fazem a saudação escoteira e retornam às suas patrulhas.



Nó de escota e nó de escota alceado, usados para prender adriça na bandeira

Arriamento

Pode acontecer a qualquer hora do dia ou da noite, desde que a Bandeira Nacional esteja devidamente iluminada. Ao início, as pessoas que farão o arriamento fazem a saudação à bandeira, e posicionam-se, um com as costas junto ao mastro e outro mais distante, formando com a adriça um triângulo retângulo.

O jovem que está de frente para o mastro anuncia ao Chefe que a bandeira está pronta para ser arriada. Conforme o chefe que estiver dirigindo a cerimônia determinar, todos ficam em posição “firmes”, fazem a saudação escoteira e a bandeira descerá através da adriça até as mãos do jovem que está posicionado frente para o mastro. É importante salientar que, caso existam outras bandeiras, a Bandeira Nacional deve ser a última a chegar em baixo. Da mesma forma que no arriamento a bandeira deve fazer parte do triângulo.

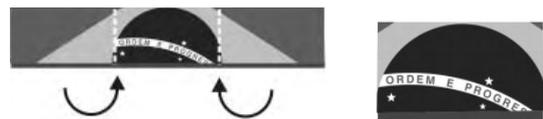
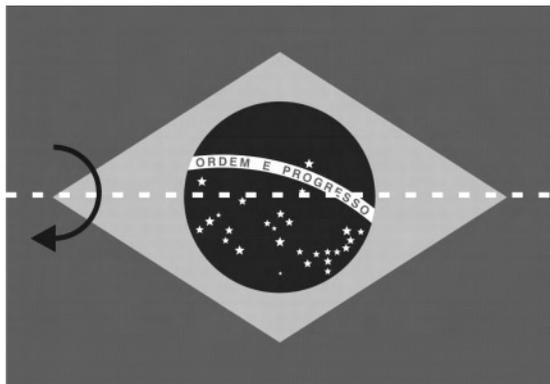
Quando o escotista que estiver dirigindo a cerimônia determinar, todos voltam à posição de “firmes”. Em seguida a bandeira é solta da adriça, dobrada de maneira adequada e aqueles que participaram do arriamento voltam às suas patrulhas.

É importante ressaltar que alguns Grupos Escoteiros possuem suas tradições e costumes em relação a estas cerimônias. Por isso, converse com seu monitor ou com seus chefes para saber exatamente como elas acontecem no seu Grupo.

A Bandeira Nacional, no arriamento, após ser retirada do mastro, pode ser dobrada da seguinte forma:

1. Dobrar ao meio em seu sentido longitudinal, ficando para baixo a parte em que aparecema estrela isolada Espiga e a parte do dístico Ordem e Progresso;

2. Dobrada ao meio, novamente no seu sentido longitudinal, ficando voltada para cima a parte em que aparece a ponta de um dos ângulos obtusos do losango amarelo;
3. A seguir dobrar no seu sentido transversal, em três partes, com as duas partes extremas dobrando por baixo,
4. Ao final da dobragem, a Bandeira Nacional apresenta a maior parte do dístico para cima;



Sinais manuais e apitos de comandos

Os sinais manuais são usados pelos chefes para agilizar e dinamizar as atividades. Em uma boa tropa não há confusão nem perda de tempo – o chefe orienta com sinais manuais e a tropa responde com rapidez.

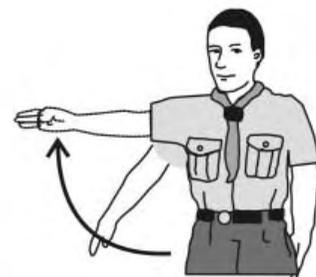
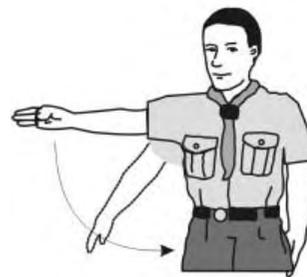
Os sinais de apito têm a mesma função, com a vantagem que alcançam longas distâncias e ajudam nas chamadas mesmo que não se esteja enxergando quem chamou.

Atenção: O chefe ergue o braço com o sinal escoteiro. Todos ficam em silêncio e prestam atenção.

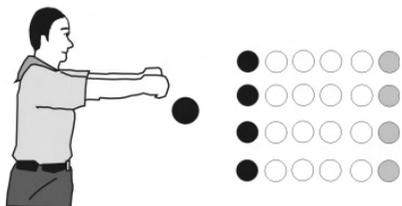
Firmes e descansar:

Firmes: o chefe ergue lateralmente o braço e o traz de volta junto ao corpo, enquanto seus pés se unem também. Todos ficam em posição de “firmes”.

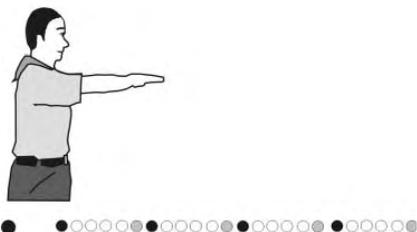
Descansar: o chefe afasta lateralmente o braço e o traz de volta para suas costas, onde a mão se une a outra, ao mesmo tempo em que seus pés se abastam. Todos ficam em posição de “descansar”



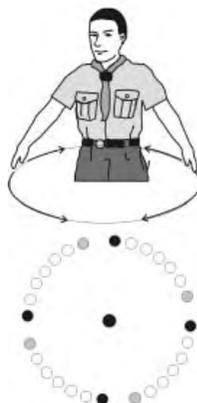
Formar por Patrulhas: O chefe chama a Tropa e se posiciona com os dois braços estendidos à frente. As patrulhas formam atrás de seus monitores, com os submonitores no final, devendo o monitor ficar a cerca de três metros do chefe.



Fila Indiana: O chefe estende o braço direito à frente, e a Tropa forma em fila indiana, por patrulhas, com os monitores à frente e os submonitores no final.



Formar em Círculo: O chefe balança os braços ao redor do seu corpo, e a Tropa forma em torno dele, por patrulha, com os monitores a frente e os submonitores no final.



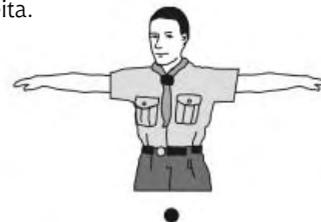
Formar em Ferradura:

O chefe faz com os braços o formato de uma ferradura, e a Tropa forma desta forma, por patrulha, com os monitores a frente e os submonitores no final.



Formação em linha:

O chefe estende os dois braços lateralmente, e a Tropa forma uma linha a sua frente, com metade das patrulhas para a esquerda e metade para a direita.



Debandar:

O chefe cruza os braços três vezes a sua frente, e todos dão um passo a frente, fazem a saudação e gritam “Sempre Alerta!”



Sinais de Apito

3 Silvos Longos – é uma chamada geral. Todos correm até o chefe que fez a chamada, e as patrulhas se formam de acordo com a orientação (ou sinal manual) do chefe.

2 Silvos Longos – é a chamada de monitores, que devem correr até onde está o chefe que chamou e se apresentarem.

1 Silvo Longo – é usado nos acampamentos para chamar os intendententes das patrulhas, seja para distribuir a alimentação ou algum material.



Colaboraram na produção da literatura para o Ramo Sênior:

Adriano Chaves, Alessandro Vieira, Altamiro Vilhena, Ana Bárbara Cerff de Ornelas, Andre Torricelli F. da Rosa, Carmen Barreira, Carolina Conceição de Jesus Rodrigues, Enrico Miguel Nichetti, Ezequiel dos Santos Souza, Fábio Augusto Giunti Ribeiro, Fabio Conde, Fabricio Gabriel da Silva, Felipe E. P. de Paulo, Fernanda C.S. Soares, Fernanda Vogt, Frederico Leal Costa, Gibran Augusto Laux, Hector Omar Carrer, João Rodrigo França, José Carlos Riva, Juvenal Correia Júnior, Karina Puppim M. da Silva, Lino Gil Fonseca, Luciano Antonio Rodrigues, Luis Gustavo Fogaroli, Luiz Alexandre Ferro, Luiz Cesar de Simas Horn, Luiz Salgado Klaes, Manoel Salles, Marcelo Motta, Marcelo Xaud, Márcio N. Chehab, Márcio Randig, Marco Aurélio Ortega Terra, Marcus Vinícius Ribeiro Lima, Marize Ribeiro Pisoni, Megumi Tokudome, Mitterrand C. Brum, Nelson W. Hey Jr., Nemo de Souza, Nerivaldo Costa, Paulo Henrique Maciel Barbosa, Pedro Tiê Lima Rodrigues, Ricardo Valente Cruz, Rodrigo Valentim, Sônia Jorge, Theodomiro M. Rios Rodrigues, Thiago Martins Barbosa Bueno, Thiago Soares M. de Moraes e William Barbosa da Rocha.

A organização de conteúdos, coordenação das discussões e revisão final foi realizada por intermédio da Diretoria de Métodos Educativos, por meio da Equipe Nacional de Atualização do Programa Educativo.

PROGRAMA
EDUCATIVO ATUALIZADO

RAMO SÊNIOR
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor



SCOUTS[®]
Creating a Better World